

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2020

-

CAGECE

ANO BASE 2019



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2020

-

CAGECE





SUMÁRIO //

- 1 //** Interesse público subjacente às atividades empresariais
- 2 //** Políticas públicas
- 3 //** Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas
- 4 //** Recursos para custeio das políticas públicas
- 5 //** Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas
- 6 //** Estrutura e Práticas de Governança Corporativa
- 7 //** Estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos
- 8 //** Remuneração
- 9 //** Comentário dos administradores
- 10 //** Manifestação do Conselho de Administração

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscrive a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), referente ao exercício social de 2019.

Data de Divulgação: 06/08/2020

CNPJ: 07.040.108/0001-57 AV. DR. LAURO VIEIRA CHAVES, 1030 - VILA UNIÃO CEP: 60.420-280, FORTALEZA - CE		
Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista		
Acionista Controlador: Governo do Estado do Ceará		
Tipo Societário: Sociedade Anônima		
Tipo de Capital: Aberto		
Abrangência de Atuação: Em todo o território do Estado do Ceará		
Setor de Atuação: Prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento do esgoto		
Diretor de Relações com Investidores: Dario Sidrim Perini, Telefone (85) 3101.1798, e-mail: ri@cagece.com.br		
Auditores Independentes atuais da empresa: BDO RCS Auditores Independentes S.S, Responsável Técnico: Jairo da Rocha Soares. e-mail: tiago.bezerra@bdobrazil.com.br		
CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL		CPF
Eduardo Sávio Passos Rodrigues	Presidente do Conselho de Administração (em exercício)	258.425.873-00
Neurisângelo Cavalcante Freitas	Conselheiro de Administração	485.300.853-53
Antônio Ferreira da Silva	Conselheiro de Administração	248.053.193-72
Delano Macedo Vasconcelos	Conselheiro de Administração Independente	284.592.293-00
Adeilson Rolim de Souza	Conselheiro de Administração	981.310.104-06
Ricardo Eleutério Rocha	Conselheiro de Administração	185.726.931-49
ADMINISTRADORES SUBSCRITORES DA CARTA ANUAL		CPF
Neurisângelo Cavalcante Freitas	Diretor Presidente	485.300.853-53
José Carlos Lima Asfor	Diretor de Engenharia	678.685.763-91
Bruno Alencar Firmo Barreira	Diretor de Gestão Corporativa	914.233.923-53
Dario Sidrim Perini	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores	274.154.158-25
João Fernando de Abreu Menescal	Diretor de Operações	016.207.108-62
Claudia Elisangela Caixeta Lima	Diretora de Mercado e Unidade de Negócio da Capital	534.375.001-04
Victor Diego Soares Almeida	Diretor Jurídico	017.299.193-59
Helder dos Santos Cortez	Diretor de unidade de Negócio do Interior	090.531.903-68

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE (“Companhia” ou “CAGECE”) é uma sociedade de economia mista de capital aberto e tem por objetivo a prestação de serviço público de água e esgotamento sanitário em todo o território do Estado do Ceará, operando diretamente ou por subsidiária, ou por pessoa jurídica mediante contrato, sendo tais serviços regulados na capital do Estado do Ceará pela Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR, e no interior pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE.

Com a prestação dos serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento do esgoto, a Companhia atende pessoas físicas, entidades comerciais e industriais, organizações não governamentais e órgãos públicos. Atua na melhoria de processos, parcerias e modelos de gestão, além de buscar o reconhecimento como empresa de referência nacional no setor de saneamento.

A Cagece está presente em 152 dos 184 municípios do Ceará com serviços de abastecimento de água. Em Sobral a Companhia não opera na sede, mas em três distritos: Aprazível, Jaibaras e Taperuaba. São atendidas 310 localidades no total, o que representa 5,67 milhões de habitantes beneficiados, cobrindo 98,31% da população urbana. Na capital, são 2,65 milhões de pessoas atendidas pelo serviço de abastecimento de água, alcançando um índice de 98,64% de cobertura. No interior, 3,02 milhões de pessoas atendidas, representando 97,95% da população, na área de atuação da companhia.

Já com os serviços de esgotamento sanitário, a Cagece atende a 74 municípios cearenses, em 87 localidades, beneficiando cerca de 2,4 milhões de habitantes, o que representa 42,79% de cobertura da população atendida pela Cagece. Na capital, o índice de cobertura de esgoto é de 62,44%, equivalente a 1,57 milhão de habitantes, e no interior, o percentual de cobertura dos serviços de esgoto é de 27,04%, sendo 843 mil habitantes beneficiados com sistema de esgotamento sanitário na área de atuação da Cagece.

Garantir o abastecimento de água para milhões de cearenses e ampliar a cobertura de esgotamento sanitário no Estado é um compromisso posto e constante. Atuar no setor de saneamento em uma região de convívio com a seca, amplia o desafio e exige um modelo de gestão responsável e sustentável. O ano de 2019, para a Cagece, foi marcado pela intensificação de ações em busca da excelência em gestão e Governança Corporativa.

O compromisso de fazer sempre melhor, trabalhando missão

e valores com foco no planejamento dos investimentos, demonstrando a busca permanente da companhia em atingir sua visão e, especialmente, em atender cada vez melhor a população nos municípios onde opera, culminou em resultados positivos¹. Os últimos anos têm sido marcados pelo investimento em tecnologia e pela corrida para inovar. As plantas de dessalinização e reúso consolidam essa busca incessante pelo crescimento sustentável, o detalhamento dos Projetos Estratégicos podem ser acessados no Plano de Gestão Estratégica e de Negócio em https://www.cagece.com.br/wp-content/uploads/PDF/Governanca/Documentos/DocumentosdeRegulacaoInterna/Plano_de_Gest%C3%A3o_Estrat%C3%A9gica_e_de_Neg%C3%B3cios_2020-2024v0402.pdf.

Competências como resiliência, accountability e engajamento dos colaboradores se tornam um diferencial em relação a outras companhias. Essa estratégia reflete na eleição da Companhia como uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar da Revista Voce S/A.

Mesmo com cenário econômico adverso, a Companhia reafirma seu compromisso com a universalização de seus serviços. Em 2019, foram aplicados R\$ 227,9 milhões em obras de implantação ou ampliação de sistemas de água e esgotamento sanitário pela Cagece, contabilizando os recursos próprios e oriundos de financiamento internos e externos contratados.

Tem-se perseguido a melhoria e otimização dos processos, bem como a consolidação das políticas de conformidade e integridade, gestão de riscos corporativos, governança e controles internos. Outro esforço permanente é a busca pela redução dos impactos ambientais em nossos processos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em nossa área de atuação.

1 // INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Cagece foi criada sob a forma de Sociedade de Economia Mista, através da Lei Nº 9.499, de 20 de julho de 1971. A Companhia presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, por meio de concessões municipais, de acordo com o Marco Regulatório do Saneamento (Lei Federal Nº 11.445/2007) associado às leis que regem o setor.

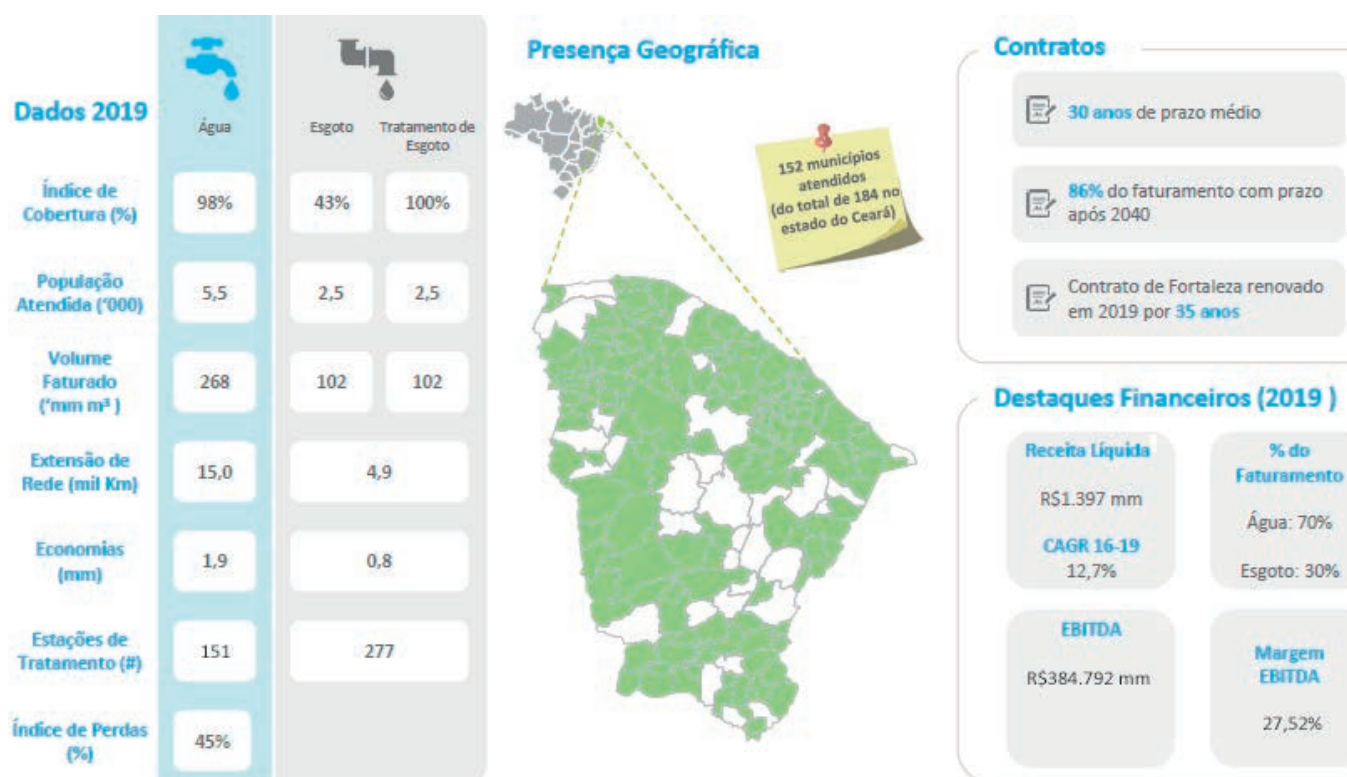
Em 2013 foi editado novo ato legislativo, a Lei Estadual nº 15.348/2013, por meio do qual houve ampliação do escopo de atuação da Cagece, autorizando-a a atuar na prestação de serviços

¹ Os resultados positivos são demonstrados no quadro resumo de resultados.

de saneamento básico, tanto os de natureza pública quanto os de natureza privada, e em quaisquer atividades que guardem relação direta ou indireta com o setor e seus processos de operação e gestão, em todo o território do Estado do Ceará, em outros estados da Federação e no exterior, dentre as quais: consultoria técnica, reuso, perfuração de poços, operação de aterros sanitários, venda de software, produção de águas industriais e tratamento de esgotos industriais e geração de energia elétrica.

Em 2000, a Cagece obteve registro de companhia aberta junto à Comissão Valores Mobiliários – CVM, na categoria A, proporcionando uma mudança de patamar na governança corporativa da companhia. O controle acionário da Cagece é exercido desde sua criação pelo Estado do Ceará, com participação acionária total de 88,78%.

Por concessão da maior parte dos municípios do Estado do Ceará, a Cagece tem como objetivo social a exploração de serviços públicos e de sistemas privados de abastecimento de água, de coleta, remoção e destinação final de efluentes domésticos e industriais e seus subprodutos, serviços relacionados à proteção do meio ambiente e aos recursos hídricos,



2 // POLÍTICAS PÚBLICAS

A Cagece contribui para o Eixo Ceará Saudável do Governo do Estado que contempla as políticas governamentais que enfatizam os pressupostos da cidadania, garantia de direitos, promoção da saúde, fortalecimento das ações comunitárias, criação de ambientes favoráveis, desenvolvimento de habilidades pessoais e mudança de estilos de vida que tem o Saneamento Básico como um dos três temas estratégicos deste eixo.

A política de Saneamento visa a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Ceará compreendendo ações de implantação, ampliação e melhoria desses sistemas. No ano de 2019 a Cagece concluiu duas obras integrantes deste Programa, a implantação da Estação de Tratamento de Água de Cascavel, beneficiando uma população de 38.198 habitantes, e a implantação de rede coletora de esgoto no bairro Lagoa Seca, no município de Juazeiro do Norte, atendendo 2.430 pessoas (Fonte: SIAP e SIMA 2016-2019).

A cobertura de abastecimento de água nas localidades em que a Companhia atua foi de 98,31% em 2019. Em relação ao esgotamento sanitário, a cobertura nas localidades em que a Companhia atua foi de 42,79% no mesmo período. No quadro abaixo apresentamos as metas de cobertura para os próximos anos:

INDICADOR	2020	2021	2022	2023	2024
Índice de Cobertura de Água	98,56%	98,63%	98,69%	98,80%	98,82%
Índice de Cobertura de Esgoto	44,81%	44,91%	45,78%	45,97%	45,73%

Ver Nota Pág.11

Índice de Cobertura de Água: Percentual da população residente nas zonas urbanas com disponibilidade de acesso à rede de distribuição do sistema de abastecimento de água nas localidades operadas pela Companhia. É calculado dividindo-se o número de economias residenciais cobertas de água pelo número de economias residenciais totais.

Índice de Cobertura de Esgoto: Percentual da população residente nas zonas urbanas com disponibilidade de acesso à rede coletora do sistema de esgotamento sanitário nas localidades operadas pela Companhia. É calculado dividindo-se o número de economias residenciais cobertas de esgoto pelo número de economias residenciais totais.

O esgotamento sanitário é essencial para melhorar a condição de vida, por meio do combate às doenças de veiculação hídrica. É também um dos principais fatores de proteção ambiental, ao reduzir o despejo de dejetos em córregos e rios. Com foco no aprimoramento dos serviços diretamente relacionados à saúde e à qualidade de vida dos cidadãos, a Cagece investiu de forma contínua na ampliação e na modernização do sistema de coleta e tratamento. Em 2019, a rede de coleta cresceu 3,7%, alcançando quase 174 quilômetros de extensão. O número de economias ativas teve crescimento de 2,7%, um total de 823.121 mil economias. O volume faturado de esgoto foi 100.531 mil m³ volume anual.

Na melhoria dos processos de tratamento de esgoto, a Cagece trata 100% do esgoto coletado, em 2019 a Cagece investiu R\$ 65,04 milhões no produto esgotamento sanitário. A Companhia tem se empenhado, também, nos últimos anos em implementar projetos e disseminar a prática de reúso, podendo-se citar a parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA) que aportou recursos para readequação do CPR – Centro de Pesquisa em Reúso, em Aquiraz, que contemplará a ampliação dos objetivos deste equipamento, com a implantação de diversas tecnologias de tratamento e novas áreas de aplicação visando a disseminação das boas técnicas de reúso de água e biossólidos.

A estrutura tarifária da Cagece possibilita o atendimento a todos os cearenses e à legislação de regulação do setor. Para promover a modicidade da tarifa, é mantida uma estrutura em que o cliente que consome acima de 10 m³ paga pelo volume efetivamente consumido. A estrutura tarifária possibilita que os sistemas de água e de esgoto sejam sustentados por uma única fonte de receita (tarifa), necessária para assegurar os custos fixos e variáveis de operação. Permite ainda o atendimento das famílias carentes por meio da Tarifa Social, a fim de viabilizar serviços (água/ esgoto) a preços acessíveis a todos os segmentos da população, especialmente os mais pobres. O modelo tarifário vigente possibilita a prática do subsídio cruzado com a gestão de todos os seus sistemas de forma a garantir o atendimento a todas as populações, independentemente de sua condição econômico-social.

A estrutura adota vários tipos de tarifa de consumo, de acordo com o tipo de economia/categoria (residencial, comercial, industrial, pública e entidade filantrópica), com a finalidade principal de subsidiar a tarifa paga pelos clientes com menor poder aquisitivo e de incentivar o consumo consciente, evitando assim o desperdício da água tratada, numa demonstração de preocupação com o meio ambiente. Atualmente a Companhia conta com 8 tipos de tarifas e distribuídas por faixas de consumo residencial social, residencial popular, residencial normal, comercial popular, comercial II, Indústria, pública e entidade filantrópica, destas 3 categorias são

Residencial social;
Residencial popular;
Residencial normal;
Comercial popular;
Comercial II;
Industrial;
Pública; e
Entidade filantrópica.

subsidiados pela Companhia com vistas ao interesse público e duas a Tarifa de Esgoto e a Tarifa de Contingência exercem papel fundamental na Política Pública exercida Cagece.

Residencial social	Para clientes residentes no Estado do Ceará, à exceção do município de Itapipoca, considerados "residencial social", a Companhia cobra através do consumo real com distribuição uniforme do subsídio para consumo de até 10 m3. Esta categoria de clientes que utiliza a rede de água paga de R\$1,19 a R\$11,90, variando de acordo com o volume consumido (calculado em m3).
Comercial Popular	Para esta categoria existe uma demanda mínima de 7m3 e máxima de 13 m3 de água, contribuindo assim para a geração de comércio em certos bairros, através de uma tarifa módica para o seu porte.
Entidade Filantrópica	A categoria "entidade filantrópica" engloba instituições de caráter social, beneficente ou filantrópico mantidas por doações, sem fonte de renda própria. A Companhia oferece uma tarifa diferenciada como forma de apoiar essas instituições.
Tarifa de esgoto	O consumidor usuário da rede de esgoto paga 80% do volume faturado de água pelo serviço de coleta e tratamento do esgoto. Na prática, a Companhia continua tratando 100% do esgoto produzido nas residências, mas fatura 20% a menos do volume na emissão de suas faturas, estimulando o uso do serviço de esgotamento sanitário.
Tarifa de Contingência	A Tarifa de Contingência corresponde a 120% do valor da tarifa normal de água, aplicável à parte de consumo que exceder a meta. Os recursos arrecadados são investidos em ações para reduzir as perdas de água e garantir a segurança hídrica para o Estado.

3 // METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

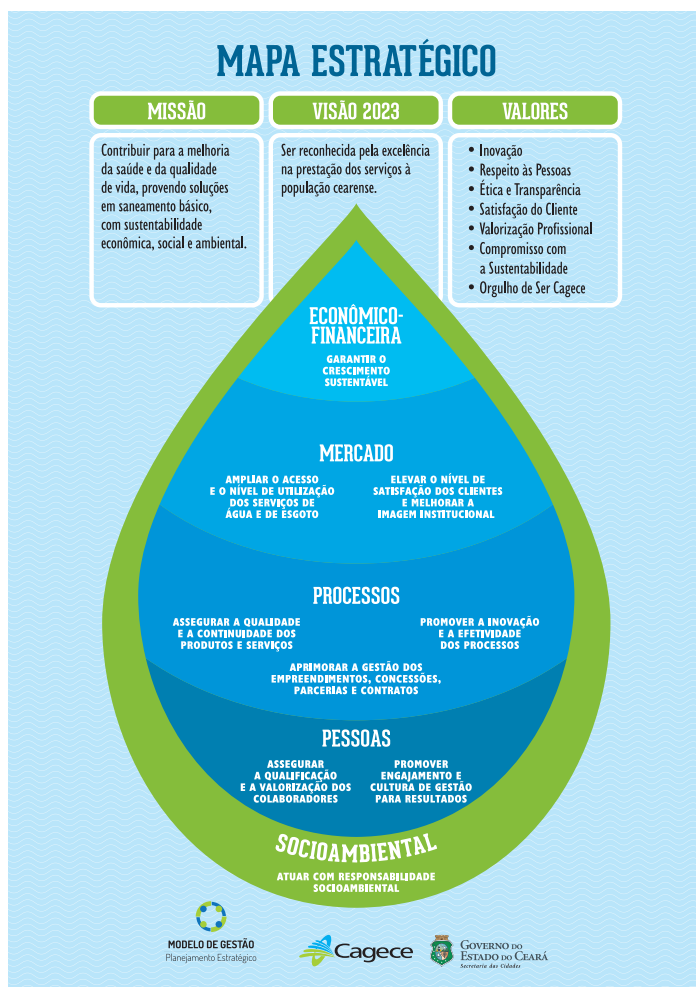
Para mensurar o alcance dos objetivos estratégicos da companhia, foram definidos no Plano de Gestão Estratégica e de Negócio 19 indicadores de desempenho a serem acompanhados corporativamente. Para o quinquênio de 2020 a 2024, a Cagece traçou as seguintes metas para cada um de seus indicadores estratégicos. Essas metas visam a otimização na aplicação dos recursos organizacionais e um melhor alinhamento dos esforços.

Indicadores Estratégicos	Metas				
	2020	2021	2022	2023	2024
01. Margem Ebitda	23,45%	23,50%	22,60%	23,90%	25,40%
02. Índice de Eficiência da Arrecadação	95,54%	100,34%	100,32%	100,26%	100,26%
03. Percentual de Satisfação do Clientes Externos	76,00%	78,00%	80,00%	80,00%	80,00%
04. Percentual de Serviços Solicitados pelo Cliente e Executados no Prazo	88,00%	95,00%	96,00%	97,00%	97,00%
05. Índice de Utilização da Rede de Água	74,41%	74,42%	74,47%	74,36%	74,28%
06. Índice de Utilização da Rede de Esgoto	76,27%	75,74%	76,06%	76,50%	76,79%
07. Volume Faturado Líquido de Água	269.461.145 (m³)	271.956.651 (m³)	278.826.371 (m³)	284.727.843 (m³)	291.212.917 (m³)
08. Volume Faturado Líquido de Esgoto	101.886.631 (m³)	105.422.878 (m³)	109.268.697 (m³)	112.541.677 (m³)	116.192.655 (m³)
09. Índice de Cobertura de Água	98,56%	98,63%	98,69%	98,80%	98,82%
10. Índice de Cobertura de Esgoto	44,81%	44,91%	45,78%	45,97%	45,73%
11. Índice de Continuidade no Abastecimento de Água	93,93%	94,43%	94,83%	95,00%	95,10%
12. Índice de Perdas na Distribuição	44,01%	40,09%	34,93%	33,24%	31,56%
13. Índice de Contratações Concluídas no Prazo Estimado	65,00%	70,00%	75,00%	75,00%	75,00%
14. Índice de Desempenho Físico das Obras	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%	85,00%
15. Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho	84,20%	84,50%	84,80%	85,00%	85,00%
16. Estágio de Atuação da Cagece com Base nos Indicadores ETHOS de Responsabilidade Social	7,00 pts	7,40 pts	7,50 pts	7,50 pts	7,50 pts

Para viabilizar o alcance de algumas metas estratégicas, foi verificada a necessidade de implantação de alguns projetos, como o índice de continuidade de abastecimento no abastecimento de água e o estágio de atuação com base nos Indicadores Ethos.

Destaca-se também o programa de Redução das Perdas de Água, com a intensificação de retirada de vazamentos e combate a fraudes, ação integrante do Plano de Segurança Hídrica elaborado em parceria com a Secretaria de Recursos Hídricos (SRH) e a Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra).

No sistema de esgotamento sanitário, dois grandes desafios são ampliar a cobertura da rede e fazer com que os clientes utilizem o serviço público quando disponível. Com a ociosidade da rede, a companhia não consegue ter o retorno da receita investida no sistema,



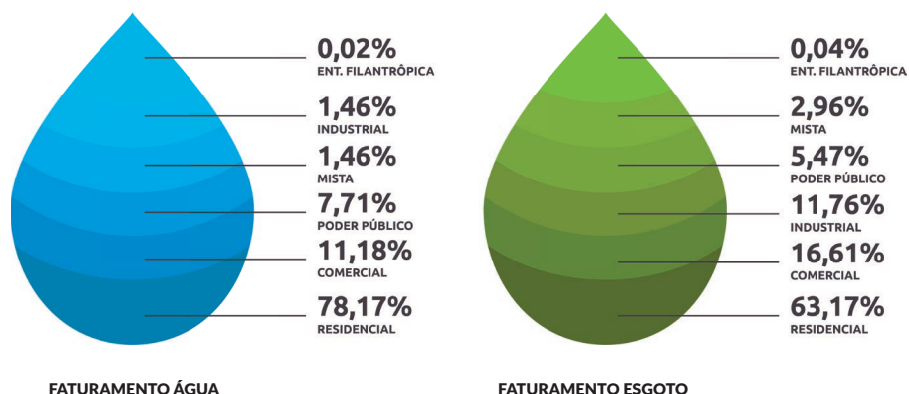
dificultando, também, o investimento em novas redes coletoras de esgoto.

Durante o ano de 2019, o Comitê de Assessoramento Estratégico revisitou as Diretrizes de Governo, os Requisitos das Partes Interessadas, as tendências de mercado e cenários, a análise realizada do ambiente externo (oportunidades e ameaças) e a análise do ambiente interno (pontos fortes e pontos fracos) para verificar a necessidade de revisão de metas (2020 a 2024), bem como para definição das metas de 2024. Neste contexto, a companhia também revisou a Caracterização do Negócio Cagece (Negócio, Missão, Visão de Futuro e Valores Organizacionais). Neste processo, foram definidos as estratégias e os desdobramentos dessas para viabilizar o alcance da visão de futuro, que consiste em, até 2023, “ser reconhecida pela excelência na prestação dos serviços à população cearense”, conforme pode ser observado no Mapa Estratégico.

4 // RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A receita da Companhia continua sendo composta majoritariamente pela prestação de serviços a clientes residenciais nos municípios atendidos, representando 78,17 % das receitas de água e 63,17% das receitas de esgoto. A solidez da receita está amparada pelos contratos de programa/concessão entre a Companhia e os municípios, que têm maturity de 30 anos.

FATURAMENTO LÍQUIDO DA COMPANHIA



Com a inserção da Cagece no âmbito da regulação da Lei 13.303/16 desde 2018, houve uma mudança fundamental na Governança da Companhia, impactando a forma de priorizar os investimentos. Como base para o desenvolvimento humano, o saneamento requer investimentos constantes para a garantia e a melhoria dos serviços de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto e o cumprimento de compromissos assumidos.

Os investimentos também são pautados pelo tripé da sustentabilidade: eficiência financeira, que busca menor custo para a sociedade; eficiência ambiental, no atendimento aos padrões da legislação; e na eficiência social, com atenção às regiões que mais necessitam de saneamento.

Em 2019, a Cagece definiu o Plano de Gestão Estratégia e Negócios para o período de 2020 a 2024. O volume de investimentos de aproximadamente R\$ 2 bilhões para o ciclo considerou a capacidade de pagamento dos clientes (impacto do volume de investimentos na tarifa), bem como a capacidade de endividamento da Companhia, capacidade executiva e equilíbrio entre os investimentos com recursos próprios e financiados. Esse Capex poderá ser ajustado em razão de uma revisão do cenário econômico e de condições impostas pelo novo marco regulatório.

Os recursos para os investimentos são geridos de duas formas:

- Recursos Próprios: Os recursos gerados a partir das tarifas cobradas dos clientes são utilizados para melhorias operacionais e expansão da rede de água e esgoto, e apesar dos recursos serem limitados, contudo contribuem para otimização ao atendimento ao interesse público subjacente à atividade.

- Recursos financiados: Em função da identificação das demandas de investimento da empresa, a Diretoria Executiva da Cagece sinaliza para a formatação de programas de financiamento e solicita à Diretoria de Engenharia, responsável pela captação de recursos financeiros, o detalhamento desses programas junto às unidades executoras. O detalhamento dos programas de investimento define o escopo e discute as condições técnicas e financeiras, até a aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração, para negociação da proposta com o organismo financeiro definido. Atualmente, a Cagece tem contratos de empréstimo firmados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Caixa Econômica Federal, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e o Banco Santander². A companhia vem avançando também na discussão para investimentos via Mercado de Capitais por meio da Diretoria Financeira e de Relações com Investidores.

2. Mais informações sobre as fontes de financiamento da Companhia estão disponíveis na Nota Explicativa [18] das Demonstrações Contábeis no site: <https://www.cagece.com.br/wp-content/uploads/PDF/Governanca/Informa%C3%A7%C3%B5esFinanceiras/Demonstra%C3%A7%C3%B5es-Financeiras-anuais-2019.pdf>

Tabela das informações do endividamento (Gcont)

	Taxa de Juros	31/12/2019 (em milhares de R\$)	31/12/2018 (em milhares de R\$)
Moeda nacional			
Caixa Econômica Federal (i)	6% a 8% ao ano	117.979	125.902
Secretaria das Cidades - Governo do Estado do Ceará (iii)	6,5% a 8% ao ano	345	605
Banco Santander (iii)	2,10% ao ano	2.193	2.971
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (iv)	1,81% a 2,71% ao ano	32.969	47.818
Banco do Nordeste do Brasil S.A	2,08% ao ano	16.091	-
Total	-	169.577	177.296
Moeda estrangeira			
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (v)	5% ao ano	208.717	219.800
Total	-	378.294	397.096
Circulante	-	69.696	61.125
Não circulante	-	310.598	335.971

5 // IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

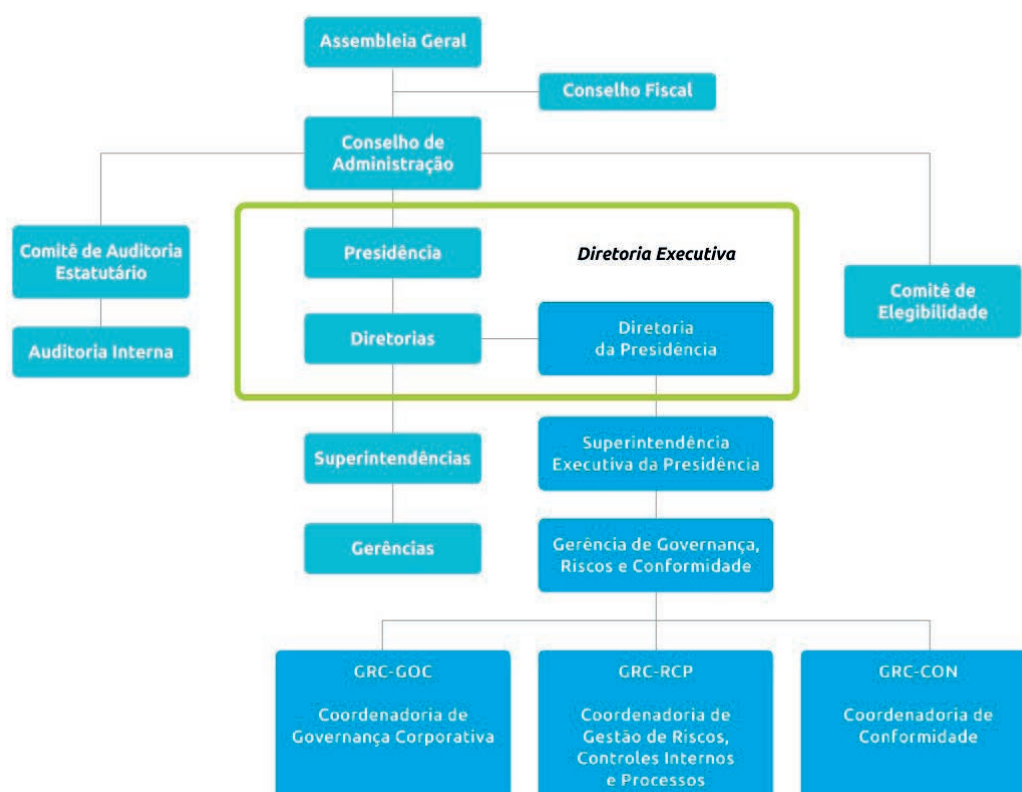
A atuação para ampliação do índice de cobertura de água e esgoto requer investimentos constantes como forma de garantir a excelência na prestação dos serviços de saneamento.

Para isso, o Governo do Estado aportou, nos últimos cinco anos, R\$ 171,33 milhões, por meio de aumento de capital e financiamentos em políticas públicas de Saneamento visando a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Ceará compreendendo o apoio às ações de implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. As principais ações e projetos para ampliação do abastecimento de água e esgotamento sanitário estão detalhadas no item 9 desta carta.

Em 2019, do valor total de investimento, R\$ 227,9 milhões foram aplicados em obras, sendo 147,6 milhões com recursos próprios, 26,2 milhões com recursos onerosos oriundos de contratos de empréstimos (BNDES, BNB e Caixa Econômica Federal) e R\$ 54,1 milhões com recursos não onerosos (Tesouros da União e do Estado).

6 // ESTRUTURAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

Como sociedade de economia mista de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM na categoria A de emissores, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará – Cagece está autorizada a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados, submetendo-se às normas e à fiscalização das autoridades que regulam o mercado de capitais no Brasil. A obtenção desse registro é exemplo do compromisso da Cagece com princípios éticos basilares, tais como a transparência, a equidade, a prestação de contas e a sustentabilidade, implicando em uma série de novas exigências referentes à governança da Companhia. As boas práticas de governança convertem diretrizes em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e fortalecer os valores da Cagece e contribuem para o alcance de padrões de excelência na gestão, comprometida com a promoção do ambiente corporativo íntegro, ético, transparente, em conformidade, com foco em resultados, mas sempre considerando a função social da Companhia.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Conselho de Administração, responsável pela condução estratégica do negócio, é composto por sete membros efetivos, sendo necessariamente um deles eleito entre os empregados e 1 de membro independente. Todos têm direito a voto e são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas para mandatos de dois anos, limitado a três reconduções consecutivas. As reuniões são realizadas mensalmente, com possibilidade de convocações extraordinárias.

Fazem parte das atribuições do Conselho: fixar a orientação geral do negócio, realizar gestão de riscos, fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva, selecionar auditores independentes, além de formular e expressar as políticas da Companhia, entre outras atribuições previstas no Estatuto Social.

O Conselho tem o assessoramento de dois comitês estatutários:

- Comitê de Auditoria Estatutário, composto por três membros independentes, com mandato unificado de dois anos, permitidas três reconduções consecutivas. O Comitê de Auditoria Estatutário tem como principais atribuições a avaliação e o acompanhamento dos processos de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, dos processos de gestão de riscos e controles internos, da efetividade de atuação da auditoria interna e auditoria independente, além de monitorar, em conjunto com a administração, as transações com partes relacionadas da Companhia.

- Comitê de Elegibilidade, composto por três membros, Eleitos pelo Conselho de Administração, que avalia o critérios de elegibilidade dos indicados pelos acionistas para compor o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Comitê de Assessoramento Estratégico, por sua vez, tem como principais atribuições, analisar e se manifestar por meio de pareceres opinativos não vinculantes, sobre o Plano de Negócios da Companhia, nos termos da legislação vigente.

O Conselho Fiscal tem como atribuições o acompanhamento das práticas fiscais e contábeis e da prestação de contas anual e a fiscalização dos atos dos administradores, assegurando que a gestão dos negócios atenda aos objetivos definidos no Estatuto Social, bem como à legislação vigente, além de outras atribuições legais.

Os conselheiros fiscais são eleitos a cada dois anos pela Assembleia Geral, limitados a duas reconduções consecutivas. Com a responsabilidade de executar a estratégia de negócio e as diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração, a Diretoria Executiva é composta por oito membros aptos para exercer a função, com formação específica para o cargo e reputação ilibada. A Diretoria se reúne semanalmente ou de forma extraordinária, desde

que convocada pelo diretor-presidente ou por dois diretores.

A Companhia mantém um plano contínuo de melhoria da governança corporativa, alinhando interesses institucionais com a finalidade de preservar e fortalecer os valores da Cagece e contribuir para o alcance de padrões de excelência na gestão. Alinhadas às melhores práticas de conformidade legal e às diretrizes do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), são medidas que reforçam os processos de adequação da Cagece à Lei das Estatais e aos regimentos da Comissão de Valores Mobiliários e observam as recomendações previstas no Código Brasileiro de Governança Corporativa.

Sob a coordenação da Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, a Cagece formulou e aprovou as principais políticas previstas na Lei 13.303/16, realizou capacitação dos administradores e colaboradores das áreas de controle interno da Companhia, conforme art. 17 da Lei das Estatais e revisou o Código de Conduta e Integridade.

A Auditoria Interna da Cagece está vinculada ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, que aprova e supervisiona as atividades do Plano Anual de Trabalho executado de forma independente e em conformidade com o Regimento Interno da Auditoria. Nesse processo, além das auditorias sistemáticas, em 2019 foram implementadas no Plano Anual de Trabalho as Auditorias Específicas com análise de matérias administrativas de relevante interesse da Alta Administração e do cumprimento à Lei das Estatais (13.303/2016).

7 // ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Governança Corporativa da Cagece é fortalecida pelas ações de gerenciamento de riscos corporativos e controles internos. Utiliza-se o COSO ERM, a ISO 31000 e o Modelo de 3 linhas como fundamentação teórica para a metodologia de Gestão de Riscos e Controles Internos na Cagece. A cultura de gestão de riscos corporativos é disseminada em toda a organização. A Cagece mapeou os principais fatores de riscos dos macroprocessos que devem ser considerados no seu negócio. Esses riscos foram categorizados e relacionados em: Governança, Modelo de Negócio, Político, Crédito, Mercado, Liquidez, Processo, Pessoal, Informação e Tecnologia, Meio Ambiente e Legal.

Atuando como barreiras de monitoramento dos nossos riscos, tem-se o modelo de 3 linhas que tem como objetivo indicar como as estruturas e processos se relacionam, auxiliam no atingimento dos objetivos e facilitam o gerenciamento de riscos.

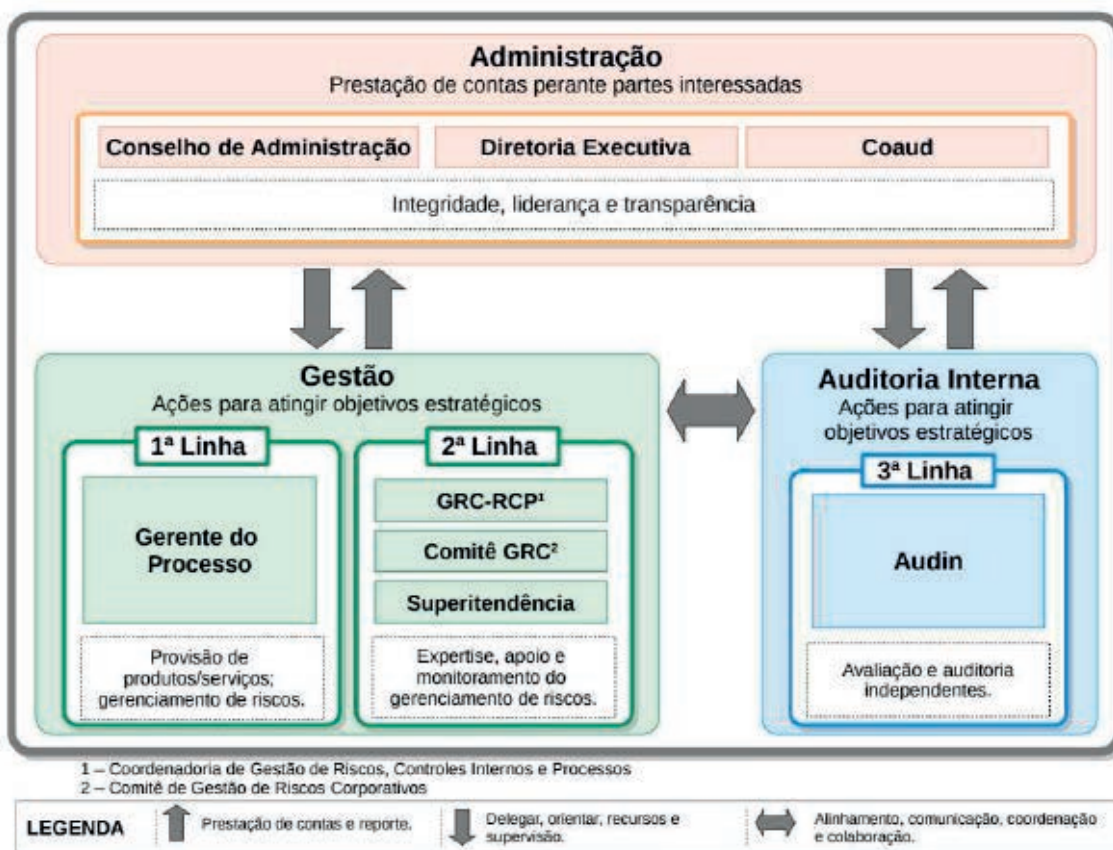
A Administração, composta na Cagece pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria Estatutário, tem como principal função cultivar cultura que promova comportamento ético e de responsabilidade, estabelecendo estruturas e processos para governança, envolvendo as partes interessadas para monitorar seus interesses, determina o apetite organizacional a riscos e supervisiona o gerenciamento de riscos, além de delegar responsabilidades e oferecer recursos à gestão para atingir os objetivos da organização.

A primeira linha, composta pelo Gerente do processo tem como funções principais liderar, dirigir ações e aplicar recursos para atingimento dos objetivos da organização mantendo diálogo contínuo com a Administração para reportar resultados quanto aos objetivos da organização e a riscos e garantindo a conformidade com as expectativas legais, regulatórias e éticas.

A segunda linha, composta pela Coordenadoria de Riscos, Controles Internos e processos, Comitê de Gestão de Riscos Corporativos e Superintendência tem como funções fornecer expertise complementar, apoio e monitoramento quanto ao gerenciamento de riscos, incluindo o desenvolvimento, a implantação e melhoria contínua das práticas de gerenciamento de riscos (incluindo controle interno), bem como o atingimento dos objetivos de gerenciamento de riscos, além de fornecer análises e reportes sobre a adequação e eficácia do gerenciamento de riscos.

A terceira linha, composta pela Auditoria interna, tem como função manter prestação de contas perante a Administração e a independência das responsabilidades da gestão e comunicar à Gestão e à Administração sobre a adequação e eficácia

do gerenciamento de riscos (incluindo controles internos), para apoiar o atingimento dos objetivos organizacionais e promover e facilitar a melhoria contínua.



8 // REMUNERAÇÃO

O objetivo da política de remuneração da Companhia é estabelecer um sistema de remuneração da administração que auxilie no alinhamento dos interesses dos administradores com os dos acionistas. Busca também melhorar a motivação do quadro funcional; propiciar melhoria da renda dos colaboradores; facilitar o comprometimento dos colaboradores com metas e resultados da empresa; envolver pessoas nos processos de redução de custos e maximização do uso de recursos existentes.

A política de remuneração para os administradores e conselho fiscal é estabelecida de acordo com o Estatuto Social da Companhia, art. 9º, inciso III e a remuneração mensal é definida pela Assembleia Geral. A remuneração atual foi fixada em AGE ocorrida em 29 de abril de 2019.

A remuneração fixa dos membros da Diretoria Estatutária, tendo em vista a responsabilidade, o tempo dedicado ao exercício da função, a competência e reputação profissional, bem como o valor da função no mercado, é estabelecida através de Lei Estadual, publicada no Diário Oficial do Estado, que trata da revisão geral das gratificações dos titulares de cargos comissionados, sendo reajustada a cada mês de janeiro. Não há membro dos Conselhos sem remuneração.

A política de salários adotada pela Companhia compreende o salário baseado na função e carreira que o empregado está posicionado e compreende ainda o Programa de Participação nos Lucros e Resultados.

Os critérios para pagamento da Participação dos Resultados aos membros da Diretoria são os mesmos estabelecidos aos demais empregados e tem como condições a apuração dos indicadores associados aos objetivos do Planejamento Estratégico da Cagece, quais sejam: Margem EBITDA Ajustada, Índice de Eficiência na Arrecadação, Volume Faturado Líquido de Água, Volume Faturado Líquido de Esgoto e Índice de Perdas Reversíveis.

A política de remuneração, no curto prazo, alinha-se com os objetivos do Planejamento Estratégico da Companhia no que se refere ao pagamento de remuneração variável denominada Participação nos Lucros e Resultados. O alinhamento no médio e no longo prazo é resultado da consistência relativas ao atingimento de metas dos indicadores definidos no Planejamento Estratégico da Companhia, nas perspectivas: econômico-financeiro, clientes, processos internos, tecnologia e aprendizado e crescimento, de forma anual.

9 // COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Em relação aos investimentos realizados, ratificando o compromisso da empresa com a universalização dos serviços, a companhia investiu nos últimos cinco anos 939 milhões, em comparação a 2018 o aumento foi de 24,32% em 2019.

A implementação da Tarifa de Contingência³ possibilitou realizar investimentos nos serviços de combate às fraudes e reduzir o tempo para a retirada de vazamentos na rede de abastecimento em Fortaleza e Região Metropolitana. Além disso, houve investimentos nas ações de economia de água, como a recirculação das águas de lavagem dos filtros da Estação de Tratamento do Gavião (ETA Gavião).

Atenta ao futuro e pensando de forma inovadora, em 2019 avançamos no projeto para implementação de Planta de Dessalinização de Água Marinha para a Região Metropolitana de Fortaleza. O projeto prevê a construção de um equipamento que produzirá 1 m³ de água por segundo, 12% da água necessária para abastecer a capital e Região Metropolitana (RMF), com capacidade de atender a demanda de abastecimento para 720 mil pessoas.

No âmbito corporativo, destaca-se a revisão do Planejamento Estratégico, que aproximou as perspectivas e objetivos estratégicos da Companhia da realidade atual, além da adequação de sua estrutura organizacional para o atendimento do que preconiza a Lei Nº 13.303/16, como será exposto no próximo tópico.

Estas ações têm contribuído para o êxito na adoção de medidas de convivência com a seca bem como para a valorização profissional, compromisso com o meio ambiente e busca pela melhoria dos serviços prestados à população.

O cenário de recessão econômica restringe a disponibilidade de recursos da União, cabendo às empresas buscarem outras fontes de financiamento no mercado de crédito e/ou capitais. Tais fontes possuem características onerosas com cobrança de juros e exigem apresentação de garantias de cessão fiduciária e atestado da capacidade de pagamento do tomador.

Nesse contexto, em 2018 a Cagece captou no Banco do Nordeste R\$ 164,5 milhões com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que exigirá contrapartida de recursos próprios da companhia no valor de R\$ 70,5 milhões, com destaque para renovação de ativos e melhorias operacionais nos sistemas água e esgoto de Fortaleza e de Maracanaú, aquisição de veículos e equipamentos e para o projeto de georreferenciamento de cadastro da capital, reafirmando o compromisso da empresa com a melhoria contínua da prestação dos serviços e elevação do nível de satisfação dos seus clientes.

3. Tarifa de Contingência - mecanismo consiste na cobrança de um valor adicional pelo volume de água que ultrapassar a meta de economia estabelecida para cada cliente nos termos estabelecidos pela Resolução nº 201/2015 – ARCE

10 // MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 201, em conformidade com o inciso V do art. 8 da Lei Nº 13.303, de 30.06.16.

Em ____ Julho de 2020

Eduardo Sávio Passos Rodrigues

Presidente (em exercício)

Antônio Ferreira da Silva

Conselheiro

Neurisangelo Cavalcante de Freitas

Conselheiro

Adeilson Rolim de Souza

Conselheiro

Delano Macedo Vasconcelos

Conselheiro Independente

Ricardo Eleutério Rocha

Conselheiro

